



Cativos na Babilônia

Baseado em Daniel 1–4 e 6.

No ano 605 AC, o rei Nabucodonosor da Babilônia atacou e capturou a cidade de Jerusalém. Quando Nabucodonosor regressou à Babilônia, levou consigo tesouros do templo judeu. E também prisioneiros, inclusive muitos filhos de judeus nobres.

A Bíblia narra a história de quatro desses cativos que receberam os nomes babilônicos de Sadraque, Mesaque, Abdenego e Beltessazar. (Em hebraico, seus nomes eram Hananias, Misael, Azarias e Daniel.)

Serem levados cativos não foi era o fim para estes jovens, que acabaram fazendo grandes coisas para Deus. Leiam no livro de Daniel como eles se levantaram pela sua crença e fé em Deus, e influenciaram muitos na Babilônia com a sua fé ativa.

Além disso, por serem diligentes e confiáveis, Deus os levou a ocupar cargos importantes e de grande responsabilidade na corte do rei. Daniel ajudou várias vezes o rei com o dom que Deus lhe deu para interpretar visões e sonhos.

Leiam suas incríveis histórias em Daniel 1-4 e 6.



Cativos na Babilônia

Baseado em Daniel 1–4 e 6.

No ano 605 AC, o rei Nabucodonosor da Babilônia atacou e capturou a cidade de Jerusalém. Quando Nabucodonosor regressou à Babilônia, levou consigo tesouros do templo judeu. E também prisioneiros, inclusive muitos filhos de judeus nobres.

A Bíblia narra a história de quatro desses cativos que receberam os nomes babilônicos de Sadraque, Mesaque, Abdenego e Beltessazar. (Em hebraico, seus nomes eram Hananias, Misael, Azarias e Daniel.)

Serem levados cativos não foi era o fim para estes jovens, que acabaram fazendo grandes coisas para Deus. Leiam no livro de Daniel como eles se levantaram pela sua crença e fé em Deus, e influenciaram muitos na Babilônia com a sua fé ativa.

Além disso, por serem diligentes e confiáveis, Deus os levou a ocupar cargos importantes e de grande responsabilidade na corte do rei. Daniel ajudou várias vezes o rei com o dom que Deus lhe deu para interpretar visões e sonhos.

Leiam suas incríveis histórias em Daniel 1-4 e 6.